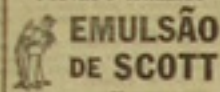




ROBUSTEZ NA VELHICE

Gozar a vida nas últimas décadas não só é lógico, mas possível.

Prova-se tomando



EMULSÃO DE SCOTT

Lisboa N. 72 de 2 de Maio 1893



TOSSE
DOUQUIDÃO
BRONCHITE
RESFRIADOS
TOSSE NAS CRIANÇAS

desagregadora, com

XAROPE DE GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR
Pedir "Grindelia"
Oliveira Junior

Os Franciscanos e o Brasil

CONTINUAÇÃO

Ja no anno de 1590, por occasião da sua volta para Victoria do Espírito Santo, o irmão frei Antonio dos Martyres e seu compaheiro foram uma viagem ao Rio de Janeiro, para também ali fazerem escolha e acção de um terreno para a fundação de um convento. Ainda que fossem legalmente autorizados para isso pelo padre Custodio de São Paulo, a assim mesmo não se começou a dar execução a obra da fundação. Mas o povo carioca, resistindo ao seu desejo de ver também entre elles os filhos de São Francisco, conseguiu que o padre frei Leandro de Jesus, após a sua segunda nomeação para Custodio da «Junta» de 28 de Outubro de 1606, propoz aos padres desta reunião, obtendo de todos elles o apoio desejado, que também lá por fim se fundasse um convento. Com esta fim esse mesmo padre para o Rio, onde chegou em 22 de Fevereiro de 1607, trazendo na sua companhia 4 religiosos para cuidarem da fundação do novo convento, não na Praia de Santa Lucia, lugar que elle rejeitou por não ser conveniente, mas no morro do Carmo, que por causa da fundação recuperou a sua antiga denominação de Santo Antonio, nome que conservou até hoje.

Entre os padres fundadores achava-se o padre mestre frei Vicente do Salvador, que embora não assistisse a inauguração do convento, todavia mereceu menção especial, por elle ter sido o primeiro brasileiro nato que escreveu uma biographia de sua patria, a qual vive até o anno 1610. Era natural da Bahia, nascido em Matão, freguesia de Reconquista, situado na ilha de São Paulo, e foi baptizado na Sé de São Paulo em 28 de Janeiro de 1567. No collegio da Cidade estudou Grammatica e Philologia, e Direito Canonico e Civil na Universidade de Coimbra. Formado lá doar voltou a patria e, ordenado sacerdote e instituido cônego da catedral, foi nomeado pelo seu prelado Vigário Geral da diocese. Em 25 de Janeiro de 1599 regressou ao convento da Bahia e habito de São Francisco. Aí, em 30 do mesmo mes do anno seguinte o embaixador do Convent, frei Antonio do Inham, o recebeu pela primeira vez. Logo de votos na Primeira Ordem de São Francisco como filho da ainda novel Custodia de Santo Antonio. Sua annos depois, na «Junta», i. e. quasi Capitula, de 28 de Outubro de 1606, foi escolhido para ir fundar um convento da ordem no Rio de Janeiro. Quando porém no anno de 1608 já preparava tudo para começar o levantamento do churo e o padre Custodio viera para no dia 4 de Junho lançar a primeira pedra: levou este ao regresso ao frei Vicente na sua companhia por ter resolvido abrir no convento de Olinda um curso de Artes, a cuja rectoria desistia polo como mestre, cargo que occupava até o anno seguinte, tendo então substituido por frei Sebastião de Braga. Foi o frei Vicente nomeado em 1612 guardião do convento da Bahia, sendo nomeado em 1614 Custodio, o primeiro que se viu no capitula provincial. Sendo nomeado Custodio abriu logo também na Bahia um Curso de Artes. Completo o seu triennio foi no capitula provincial de Lisboa de novo eleito guardião do convento da Bahia, cargo que renunciou logo que voltou a patria. Fado o tempo de sua ultima prelação, tendo já chegado quasi aos 70 annos de idade, o padre Vicente não exerceu mais cargo algum. Falleceu em 1636, ou talvez depois, no convento da Bahia com a fama de religioso de virtude e doutrina. Na mesma «Junta» ou quasi capitula em que foi deliberada a acção de obstar dos conventos de Victoria e Rio de Janeiro, assistiram os padres capellães ainda as fundações de Recife e de Ilheus. Com a da fundação de Recife foi incumbida o padre frei Antonio de S. Bento com mais tres compaheiros, que para dar principio a obra fizeram primeiro um recolhimento junto do lugar onde mais tarde, entre 1612 e 1613, foi levantado o convento. No tempo em que jábiam começado a ser «Novo

Os Franciscanos e o Brasil

Os Franciscanos e o Brasil

Os Franciscanos e o Brasil

Os Franciscanos e o Brasil

CONTINUA

Fr. S.

Lisboa N. 131 de 20 de Março de 1903

TOSSE



BRÖMIL!

O "Brömil" é o mais efficaz dos xaropes para combater bronchite, rouquidão, dores no peito, catarrho, oppressão, accessos de tosse da asthma e da coqueluche, e qualquer tosse recente ou chronica. — O "Brömil" reúne em si qualidades desinfectantes, calmantes e expectorantes: desinfecta os pulmões, allivia o peito e solta o catarrho, produzindo effeito rapido.

Alisat-vos num Grapo do Centro da Boa Imprensa.

A Saude da Mulher

para
doenças
do utero

"A Saude da Mulher", — por sua acção estimulante e tónica sobre o utero e sobre os ovarios, — é o remedio por excellencia para as incommodas das senhoras. Combate as suspensões, as flogos-brancas, as flogos-excessivas, e as colicas uterinas, as dores reumaticas e as arthriticas na idade critica, as irregularidades menstruaes, emfim todas as doenças do utero e dos ovarios.

Alisat-vos num Grapo do Centro da Boa Imprensa.

Mais uma honrosa carta do grande sciantista brasileiro

DR. A. FELÍCIO DOS SANTOS

Rio, 20 de Agosto de 1903.

Caro amigo,



Muito paz e alegria lhe desejo ao Senhor.

Seu amigo

S. P. Fidei publicis estis depolmendo, deinde que obiter testem para a vulgarização do livro em medição.

O «VERMIOL RIOS» de Chiripim A. Rios — Vermifago Parvulus (Salvador das crianças), puramente vegetal, infallível e inoffensivo, vende-se em todas as Pharmacias e Droguarias do Brasil. Depositarios: SILVA GOMES & C., Rua 1.ª de Março, 149 e 151 — Rio de Janeiro.

(Ballas em Português, Hebranhel, Italiano, Francês, Inglês e Alemão)
Evitem as imitações e as falsificações, exigindo sempre VERMIOL RIOS, de Chiripim A. Rios.

Nem Creme nem Pomadas

O que é preciso é depurar
o Sangue, usando

O "Elixir 914"

E' um licor agradável de tomar, não ataca o estomago. E' recitado por centenas de médicos nas manifestações syphiliticas, reumatismo, feridas, erupções em forma de eczemas de fundo syphilitico. E' muito indicado com efficacia no tratamento da syphilis pela via gastrica. Dadas colheres por dia das de sopa.

Com syphilis ninguém devesa contrahir matrimonio sem primeiro depurar o sangue.

Lisboa N. 10 de 26 de Fevereiro de 1903

VENDE-SE EM TODA A AMERICA DO SUL

Vocações Sacerdotaes Celibato

A accola mais lambudo, a coroa mais brilhante que cingia a frente do sacerdote romano é incontestavelmente o Celibato. E' este thesouro divino com seus perfumes de virtudes que faz o complemento da nobreza do sacerdote, o torna grande, grão, e amado diante de Deus e dos povos.

Por isso não querendo auctor os seus benevolos leitores, com este assumpto um tanto arido para quem se agredia a vida humana, eu tentarei dar-lhe de joelhos artigos com este assumpto «O Celibato».

Não pensei, meus jovens, que ter-lhe buscasse este mundo de penhoramento e luctos das suas acciões para vos mostrar a «saude de ser» da lei do celibato. Seria necessario um grande volume para tratar as epistolas e jozoes dos magistros de Doutores e Sacerdotes que em todos os tempos falaram a respeito. Seria um tanto a arido e sem alicerce o trabalho extenso ao seu alcance.

da Igreja, os que consideram sempre as «saude» do celibato a coroa e da carne humana, dizem que o celibato é um absurdo; eu tambem apesar de tambem honesto, mas que para formar o meu criterio sei avaliar a uma medida a cima da terra, affirmo que seria um absurdo se a Igreja pensasse em arrancar da fronte da sacerdotio esta pedra preciosa e esplendida como um sol.

A «saude de ser» desta lei e virtude, resumo e synthese de todas as virtudes do padre, encerra-se em grêmio da propria lei basica da existencia dessa entidade.

A lei do celibato está intimamente aninhada ao proprio espirito e sanidade que deve reverter e animar o sacerdote.

O sagrado de «ser» desta lei, por isso ha de ter-lhe na sua pessoa, Jesus o fim de ser um sacerdote a tantas decoreas, capo loco era a carne com suas misérias, disse: *Quid propter me Plur et ego multo...*

Te, oh sacerdote, deves re-planificar entre as trevas da levandão com o brilho da virtude e da sanidade. *Quod est vultus coram hominibus...* eis o teu fim da «Evan-gelico».

«Ezer consilio...» e te constitui entre as gentes e sobre os reinos para arrancares e destruires... para edificares e plantares... *Jer. 1-10* de a tua obra preparada.

Te consilio... faze a ti mesmo um exemplo de brua obra em exemplo na despoja da integridade, na gratificação. — *Th 11-7*. Envolvendo a pureza da virtude, da santidade e da piedade, eis o teu «potencial» com o teu hum exemplo, pois, co-

